

## EDITORIAL

A Diretoria da AABNB, com o plano de estratégia para ações judiciais, recentemente divulgado e já aprovado pelos associados em Assembléia Geral, levada a efeito no dia 10 de junho do corrente ano, demonstra toda a competência e o equilíbrio que sempre nortearam suas providências em defesa dos direitos dos aposentados e pensionistas da Capef.

Durante vários meses, a partir de 2006, a AABNB vinha lutando por seus objetivos, sempre no campo da negociação com o BNB e a Capef. Foram dezenas de reuniões e debates, em que os Diretores da Associação se esforçaram para mostrar ao Banco e à Caixa a necessidade de revisão do acordo firmado em 2004.

O acordo teve o principal objetivo de sanear a Capef e proporcionar-lhe o equilíbrio atuarial. Os sucessivos superávits apresentados, já a partir de 2006, mostravam que a dose do remédio foi muito forte para os participantes, tanto ativos como aposentados e pensionistas. A vertiginosa acumulação de reservas da Caixa demonstravam, claramente, a necessidade urgente e viabilidade dessa revisão. Lamentavelmente, apesar da boa vontade do Presidente do BNB, no entanto, a Caixa e a área financeira do Banco sempre mostraram-se resistentes a essa revisão, sob os mais variados argumentos, inclusive os de impedimentos legais. Somente após a AABNB conseguir uma audiência com a Secretaria da Previdência Complementar (SPC) e, posteriormente, com o próprio Ministro da Previdência e Assistência Social, José Pimentel, quando a Associação expôs suas teses, as quais foram prontamente aceitas, foi possível reverter esse quadro. A Capef e o Banco, portanto, não mostraram, no tempo oportuno, a sensibilidade necessária para buscar soluções para os problemas.

A AABNB sempre entendeu o momento histórico em que o acordo foi firmado. Sempre reconhecemos a competência e a visão social dos representantes dos ativos e aposentados, dos colegas do Banco e da Capef, participantes do Grupo de Trabalho que produziram as idéias de saneamento da Caixa, no ano de 2003, resultantes no acordo. A AABNB sempre respeitou o acordo e reconheceu os esforços conjuntos do Banco e da Capef, mas, sempre entendeu esse acordo como ponto de partida para a busca de outras soluções que aliviassem as pesadas contribuições descontadas dos aposentados e pensionistas e os cálculos que resultam, para os colegas da ativa, que agora se aposentam, em valores iniciais de benefícios insignificantes e até aviltantes, que nem de longe parecem provenientes de um plano de previdência complementar, como aliás, já foi dito ao Sr. Presidente do BNB.

Assim, apesar das duras e indevidas críticas apresentadas por um pequeno grupo de aposentados, que mostram toda a sua virulência, incompreensão e agressividade, através de comentários de baixo calão e de absoluta irresponsabilidade, além de desconhecimento dos fatos, a Diretoria da AABNB, responde de forma organizada e com um plano de ação bem estruturado e com os pés no chão. E, como diz a sabedoria popular: a caravana continua passando.

A Diretoria da AABNB

## Ministro debate previdência no CE

O ministro da Previdência Social, José Pimentel, participou de debate sobre as mudanças do sistema previdenciário, no dia 6 deste mês, na Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, atendendo a um requerimento do deputado estadual Artur Bruno (PT). Na ocasião, o presidente da AABNB, Miguel Nóbrega Neto, conversou com o ministro José Pimentel, sobre assuntos de interesse dos aposentados e pensionistas da Capef.

O deputado estadual Artur Bruno se disse preocupado com os servidores públicos que dependem do regime próprio de Previdência dos municípios. De acordo com ele, há uma insegurança com relação a aposentadoria, pois afirma que os servidores não têm garantias de que receberão o benefício quando for necessário.

O ministro José Pimentel pontuou que o Ministério está construindo ações para diminuir o "estrangulamento", que os municípios estão tendo com a dívida ao INSS. Ele explica que aqueles vinculados ao regime próprio e que querem partir para o regime geral terá algumas vantagens. Ele aponta que o benefício dos servidores que têm direito em razão do período a que pertenceram ao regime próprio, será pago pelo INSS e debitado no Fundo de Participação dos Municípios.

Em reunião no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), este mês, o ministro José Pimentel afirmou que os benefícios da Previdência impediram que mais de 22 milhões de brasileiros, de todas as faixas etárias, ficassem abaixo da linha de pobreza.

Pimentel informou aos integrantes do conselho que os ganhos reais do salário mínimo entre 2003 e 2009 beneficiaram 18,2 milhões de segurados. Durante este período, o piso previdenciário teve um aumento de 132,5%, o que representa um ganho de 44,98% acima da inflação. Além disso, informou o ministro, os pagamentos da Previdência em 2008 superaram os repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) em 3.449 municípios, contribuindo para girar as economias locais.

**NESTA  
EDIÇÃO**

- **Assembléia da AABNB decide ingressar com ações. Pág. 02**
- **Encarte Cultural**
- **Coluna Nossa Gente!**

# Assembléia da AABNB decide ingressar com ações judiciais

Os funcionários aposentados e pensionistas do Banco do Nordeste do Brasil reunidos em assembléia no dia 10 deste mês decidiram ingressar com ações judiciais contra o Banco do Nordeste do Brasil, Capef e União. A fim de esclarecer aos aposentados sobre o teor das ações judiciais e qual o plano de sustentação para custear tais ações, a diretoria da AABNB detalha os tópicos da Assembléia Geral Extraordinária:

1) Desde 2006, a AABNB deu início às tentativas de revisão do acordo com a Capef, e, apesar da boa vontade do presidente do BNB, sempre encontrou resistências da Caixa, e da área financeira do BNB, argumentando obstáculos legais e normativos, para essa revisão, apesar dos sucessivos superávits da Caixa;

2) Em 2008, a AABNB solicitou, e obteve, uma audiência com a Secretaria de Previdência Complementar (SPC), do Ministério da Previdência Social (MPS), e, posteriormente, com o próprio ministro José Pimentel, quando houve discussões sobre a matéria e o acolhimento das teses dos aposentados, do que resultaram as alterações no regulamento do Plano de Benefícios da Capef e a redução das contribuições dos aposentados para 25%, a partir de janeiro/2009, em lugar dos 30%, até então previstos.

Ressalte-se que tudo contou com os esforços do ministro José Pimentel e do senador Inácio Arruda, tendo este último participado da audiência com a SPC. Entretanto, apesar da vitória da redução da contribuição para 25%, o que foi, inegavelmente, um avanço, não podendo o assunto ser dado por encerrado.

3) Assim, por considerar esgotadas todas as possibilidades de obter melhoria dos benefícios, redução das contribuições e recuperação de direitos, através de negociações com o banco e a Capef, a Diretoria da AABNB,

decidiu buscar a via judicial para reclamar os direitos dos associados.

4) Dentro dessa nova estratégia de ação, a Diretoria da AABNB decidiu ingressar com 3 (três) ações judiciais, a seguir resumidas:

a) Ação 1 - Trabalhista (Capef e BNB). Objeto: redução da contribuição

b) Ação 2 - Civil Pública (BNB).

Objeto: Cobrar aporte do BNB à Capef, de recursos para fortalecimento do caixa, objetivando melhoria dos benefícios dos ativos e aposentados.

c) Ação 3 - Civil Pública (União e BNB). Objeto: aporte de reserva à Capef, dos recursos para cobertura do déficit atuarial, quando do início da vigência das Leis Complementares n°s 108 e 109/2001.

5) Como se observa, a AABNB está entrando em campo de batalha para uma nova guerra contra os dispositivos legais e normativos que, erroneamente, interpretados, são argüidos para o impedimento da melhoria dos benefícios dos funcionários aposentados, para a redução de contribuições e a recuperação de seus direitos. A Diretoria da AABNB entende, ainda, que as demandas judiciais não significam o rompimento do diálogo e o tratamento respeitoso, embora conflitante, com o Banco e a Capef.

## Plano de Sustentação

Por entender também que somente a união forte de todos os aposentados e pensionistas e o fortalecimento financeiro da AABNB possibilitarão uma luta menos desigual e aumentarão as possibilidades de vitória, foi que a Diretoria elaborou um Plano de Sustentação da AABNB, para dar suporte às despesas com as ações mencionadas.

Depois das diversas negociações com os advogados selecionados para o trabalho com as ações (um escritório de Fortaleza e um

outro de Brasília), o custo total com as mesmas está orçado em R\$ 1.500.000,00, incluída a reserva de R\$ 300 mil, para despesas eventuais, inclusive a contratação de escritório em Brasília, para acompanhamento do trâmite das ações nos tribunais superiores.

Atualmente, a AABNB apresenta equilíbrio em sua relação receitas x despesas, como se observa no Balanço, Relatório da Diretoria e Demonstrações Financeiras, apresentados no Jornal da AABNB, edição de maio/2009. Há necessidade, entretanto, de manter o superávit, em virtude de: compromissos com pecúlio; possibilidades de mudanças no cenário político; manter reservas para despesas futuras imprevistas com as ações judiciais citadas ou outras que possam surgir.

Assim, o Plano de Sustentação da AABNB, aprovado na Assembléia Geral, estabelece o seguinte:

Pelo prazo de 36 meses, a contribuição dos associados da AABNB será alterada de 0,5% para 0,7% do valor do benefício; os associados que percebem benefício da Capef com valor de até R\$ 2 mil, e já contribuem, para a AABNB, com o valor mínimo de R\$10,00, não terão qualquer alteração no valor da mensalidade e terão custo zero com as ações impetradas; o aumento da receita da AABNB, no prazo de 36 meses, será de R\$ 980 mil, o que faz com que a Associação ainda terá de desembolsar cerca de R\$ 520 mil para o custeio das ações; ficou aprovado que a contribuição do associado será reduzida caso haja participação de outra fonte no custeio das ações.

Deve-se levar em consideração que a despesa com as ações é um investimento para o aposentado e pensionista e será recuperada, através da melhoria do benefício, em caso de sucesso das ações impetradas.

## Expediente

Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Nordeste do Brasil (AABNB). Rua Perboyre e Silva, 111, Sala 801 - Centro / Fortaleza / Ceará Cep: 60030-200. Fone: (85) 3254.5204 Fax: 3252.3493 - e-mail: aabnb@secrel.com.br / aabnb@veloxmail.com.br - http: www.aabnb.com.br. Presidente: Miguel Nóbrega Neto. Diretores: José Edson Braga, Luiz Paulino da Silva, Waldir Faria Freitas, Luiz Carlos Bezerra Lima. Suplentes: Arnóbio Cândido de Almeida, Luiz Gonzaga C. Pereira, Francisco Albuquerque Parente, Carlos Alberto Santana Rocha. Jornalista responsável: Kiko Barros (MTB-CE 01135JP). Diagramação/Impressão: Jefferson/Printcolor - (85) 3257.9283. Tiragem: 3500

## FIQUE DE OLHO....

## "A ARTE DE NÃO ADOECER"

Se não quiser adoecer - Fale de seus sentimentos  
Emoções e sentimentos que são escondidos, reprimidos, acabam em doenças como: gastrite, úlcera, dores lombares, dor na coluna. Com o tempo a repressão dos sentimentos degenera até em câncer.

Então vamos desabafar, confidenciar, partilhar nossa intimidade, nossos segredos, nossos pecados. O diálogo, a fala, a palavra, é um poderoso remédio e excelente terapia.

Se não quiser adoecer - Tome decisão  
A pessoa indecisa permanece na dúvida, na ansiedade, na angústia.

A indecisão acumula problemas, preocupações, agressões.  
A história humana é feita de decisões. Para decidir é preciso saber renunciar, saber perder vantagem e valores para ganhar outros. As pessoas indecisas são vítimas de doenças nervosas, gástricas e problemas de pele.

Se não quiser adoecer - Busque soluções  
Pessoas negativas não enxergam soluções e aumentam os problemas. Preferem a lamentação, a murmuração, o pessimismo. Melhor é acender o fósforo que lamentar a escuridão. Pequena é a abelha, mas produz o que de mais doce existe. Somos o que pensamos. O pensamento negativo gera energia negativa que se transforma em doença.

Se não quiser adoecer - Não viva de aparências  
Quem esconde a realidade finge, faz pose, quer sempre dar a impressão que está bem, quer mostrar-se perfeito, bonzinho etc., está acumulando toneladas de peso... Uma estátua de bronze, mas com pés de barro.

Nada pior para a saúde que viver de aparências e fachadas. São pessoas com muito verniz e pouca raiz. Seu destino é a farmácia, o hospital, a dor.

Se não quiser adoecer - Se aceite  
A rejeição de si próprio, a ausência de auto-estima, faz com que sejamos algozes de nós mesmos. Ser eu mesmo é o núcleo de uma vida saudável.

Os que não se aceitam são invejosos, ciumentos, imitadores, competitivos, destruidores. Aceitar-se, aceitar ser aceito, aceitar as críticas, é sabedoria, bom senso e terapia.

Se não quiser adoecer - Confie  
Quem não confia, não se comunica, não se abre, não se relaciona, não sabe fazer amizades verdadeiras.  
Sem confiança, não há relacionamento.

A desconfiança é falta de fé em si, nos outros e em Deus.

Se não quiser adoecer - Não viva sempre triste  
O bom humor, a risada, o lazer, a alegria, recuperam a saúde e trazem vida longa.

A pessoa alegre tem o dom de alegrar o ambiente em que vive.  
"O bom humor nos salva das mãos do doutor". Alegria é saúde e terapia."

Colaboração: José Amâncio Neto (Salvador/BA)

## Livro de Poesia: "Entre Sol e Estrelas"

"Entre o Sol e Estrelas" é o título do mais novo livro do escritor e poeta Gilberto Mendes Feitosa, colega da ativa, lotado na agência Teresina-Centro, lançado no dia 21 de maio. Aficionado por poesias, Gilberto Feitosa contabiliza oito publicações. A nova obra do colega encontra-se à disposição para leitura na Biblioteca da AABNB.

## Saúde

## Depressão na Terceira Idade

A depressão não é apenas uma tristeza passageira perante um fato adverso da vida. Ela apresenta-se de maneira profunda e duradoura e, em geral, dura algumas semanas, podendo estender-se por anos. É errado considerar que, com o avanço da idade, a ocorrência da depressão é natural. O importante é ter consciência que qualquer pessoa pode ser vítima dessa doença e que o melhor a fazer é procurar ajuda logo que os primeiros sinais se manifestem. Estudos epidemiológicos com pessoas acima de 65 anos mostraram que os sintomas depressivos são mais predominantes em indivíduos do sexo feminino, e estão diretamente relacionados com o aumento da idade, limitações físicas, distúrbios cognitivos, sentimento de inutilidade e pouco suporte social.

É importante para o idoso manter o seu contacto social através de atividades interativas. A própria família deve estimular o contacto com outras pessoas, tanto da mesma idade como de faixas etárias diferentes.

### Algumas dicas para a prevenção da depressão

- \* Fazer exercício físico diário - De preferência ao acordar, durante uma hora (por exemplo, caminhada). O exercício físico, quando feito diariamente, aumenta a produção de hormônios no nosso corpo, que dão a sensação de bem-estar e de boa disposição.
- \* Sono ideal - Hora máxima para dormir: 22 horas. A parte mais nobre do sono acontece entre as 23h e às 3h da manhã. Máximo para acordar: 6 horas da manhã. Após este horário aumenta o sono REM, sono durante o qual se sonha, que é desvitalizador e depressivo.
- \* Evitar atividades excitantes antes de dormir - Deve-se evitar atividades como esportes, ver televisão, telefonemas, discussões. Dar preferência a atividades relaxantes, por exemplo, ouvir música, rezar.
- \* Passar algum tempo em atividades e relacionamentos familiares e sociais.
- \* Busca de encontros e reuniões que constituam momentos de prazer - Esses encontros são o combustível da vida. Procurar ambientes abertos como praças, paisagens onde existam mata, montanha, rio, etc.
- \* Investir em lazer nos finais de semana - Sair da rotina de casa para resgatar a tranquilidade.
- \* Investir em hobbies (passatempos; atividades de tempos livres) - Como costura, pintura, jardinagem, pescaria, etc, uma vez que desvia o pensamento de preocupações rotineiras e melhora o relaxamento.
- \* Uso de vitaminas C após o exercício físico - Se o exercício for de manhã, beber suco de laranja ou de acerola. Se for ao final da tarde, pode-se introduzir no jantar brócolis, espinafres, couve-flor e batata.
- \* Uso freqüente de folhas verdes - Como couve, alface e outras, pois elas contêm uma substância fundamental para a produção de neurotransmissor cerebral, a serotonina que regula o humor, o pensamento e a ação.
- \* Beber no mínimo 1,5 litros de água por dia - Evita a desidratação celular que provoca stress ao nível cerebral.

(Fonte Internet/Portal do Avô)

# Nossa Gente!

**C**earense de Tarrafas (antigo distrito de Assaré), Francisco Alves de Alencar ingressou no Banco do Nordeste do Brasil (BNB) em 4 de setembro de 1961, através de concurso para o cargo de escriturário. Dentre do Banco galgou várias funções. Foi técnico em Contabilidade, chefe da Seção de Pessoal, chefe do Setor Administrativo, chefe da Tesouraria na Agência Centro-Fortaleza, chefe do Setor de Serviços Bancários, gerente de Captação de Recursos, gerente geral substituto nas agências de Iguatu, Vitória da Conquista, Campina Grande, Brejo Santo, Granja, Limoeiro do Norte e nas agências Metro e Centro-Fortaleza. Aposentou-se, em 6 de março de 1989, como gerente do Setor de Cobranças na Agência Centro-Fortaleza. Ainda no Banco, Francisco Alencar participou de vários cursos e treinamentos, como os cursos de Desenvolvimento

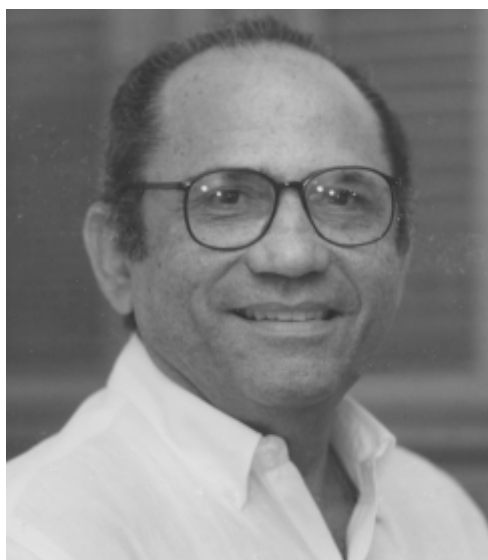
Econômico e Administrativo; de Capacitação para o Câmbio e Comércio Exterior e de Administração de Agências. É bacharel em Direito pela Universidade de Fortaleza (Unifor) e em Administração em Empresas pela Escola Bahiana para Executivos; além de ser formado em Teologia pelo Curso por Extensão do Instituto Bíblico Eduardo Lane e em Técnica de Contabilidade pela Escola Técnica de Comércio de Iguatu. É presbítero da Igreja Presbiteriana de Fortaleza desde 2003. No campo literário, uma das duas maiores paixões, Francisco Alencar é membro efetivo da Academia de Letras dos Municípios do Estado do Ceará (Almece) e autor do livro "À Sombra da Oiticqueira", dentre outros trabalhos. Integra o Grupo Literário da AABNB, da qual é associado. Atualmente advoga em Direito de Família, Direito Civil e Trabalhista. Pelo seu histórico



*Francisco Alves de Alencar*

e serviços prestados ao Banco, Francisco Alves de Alencar é Nossa Gente!

**N**atural de Fortaleza, Moacir Borges Júnior, iniciou sua carreira



*Moacir Borges Júnior*

**O** associado Walyris Ramos Freire, natural da cidade de Fortaleza, entrou no Banco do Nordeste (BNB) em janeiro de 1968, como escriturário-auxiliar no Departamento Rural (Derur). No ano seguinte, em março de 1970, passou a desempenhar a função de desenhista técnico no Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene). Em julho de 1974 assumiu uma nova função, agora no Departamento de Organização e Processamento de Dados (Orpro), como operador de computador. Em setembro de 1980, ainda no Orpro, passou para programador de computador.

Walyris Freire retorna para o Etene, em fevereiro de 1986, para exercer a função de analista de sistemas. Já em abril de 1991, ainda como analista de sistemas, é transferido para o Departamento de Logística (Delog), vindo a se aposentar neste departamento do Banco em outubro de 1993.

profissional no Banco do Nordeste do Brasil em junho de 1966. No Banco, colaborou com a implementação do programa Proalcool sob supervisão do Banco Central do Brasil. De 1973 a 1975, chefiou o Setor de Crédito Industrial da Agência do Banco em Salvador, com a missão de incrementar os negócios com as indústrias locais e melhorar a administração de créditos do Banco. Sob a coordenação do Departamento de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), realizou pesquisa sobre a indústria metalúrgica do Nordeste do Brasil. No Departamento de Crédito Industrial do Banco, supervisionou, na Divisão de Pequena Indústria, os trabalhos dos bancos estaduais repassadores dos recursos financeiros do BNB. Ainda no Banco, Moacir Borges Júnior, atuou como chefe de Divisão de Orçamento do

Departamento Financeiro, chefe do Departamento de Controle Operacional e foi diretor executivo da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil S/A (Capef). Encerrou as atividades no Banco em 1993.

É formado em Engenharia Industrial Mecânica pelas Escolas de Engenharia da Universidade Federal do Ceará e da Universidade Federal do Rio de Janeiro e tem Mestrado em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Teve publicado os seguintes trabalhos: "A indústria Nordestina de Aço", pela Revista Econômica do Nordeste, do BNB e "Proalcool - Realizações e Perspectivas". É sócio da AABNB e pelos relevantes trabalhos no Banco, Moacir Borges Júnior é Nossa Gente!

Durante suas atividades no BNB, participou do Curso de Formação em Análise de Sistemas, realizado pela IBM, no Rio de Janeiro, entre setembro e dezembro de 1974. Foi integrante do Curso de Formação de Instrutores do BNB, realizado na Divisão de Treinamento (Ditre), em Fortaleza, nos meses de fevereiro a abril de 1990. É graduado em Matemática pela Universidade Estadual do Ceará (Uece), com Extensão em Processamento de Dados pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

No BNB-Ditre, lecionou as disciplinas de Matemática, Processamento de Dados e Informática para o Curso de Habilitação Bancária (CHB), entre 1980 e 1988. Já aposentado, participou de vários cursos de Aviação Civil, exercendo, em seguida, as funções de Piloto Comercial e Instrutor de Voo em monomotores, até dezembro de 2005. Foi casado até 1999, tendo três filhos e uma neta. Atualmente,



*Walyris Ramos Freire,*

dedica-se à leitura, ginástica, aviação desportiva e aeromodelismo. Walyris Ramos Freire é Nossa Gente!